



OS DESAFIOS DOS PROFESSORES DA MODALIDADE EJA NO SISTEMA PRISIONAL DO ESTADO DO PARANÁ

Bruna Hamati Grochocki
Patricia Oliveira

Resumo

O sistema prisional brasileiro normalmente é visto pela sociedade como um meio de punir os apenados, o que não deixa de ser verdade, porém existem Leis que asseguram o direito dessas pessoas aos estudos e a reinserção social, como a Lei de Execução Penal nº 7.210/1984 que prevê a educação escolar no sistema carcerário. Partindo do pressuposto que a educação é um direito Constitucional e de todos, faz-se necessário analisar de que forma vem sendo gerida a modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) nas instituições penais, conhecer o processo de normatização, a demanda e a oferta, assim como investigar quais são os desafios enfrentados pelos profissionais da educação que lecionam para adultos privados da liberdade no Estado do Paraná. Em um primeiro momento para compreender como se iniciou o processo e a oferta de educação de pessoas privadas de liberdade foi necessário compreender a trajetória da Educação de Jovens e Adultos (EJA), realizando um breve resgate histórico dessa modalidade. Na segunda parte ressalta-se que os indivíduos aqui abordados estão privados de liberdade, mas não de seus direitos, tais como saúde e alimentação e principalmente da educação, já que boa parte da sociedade tem em mente a ideia equivocada de que o acesso ao ensino sistematizado para pessoas privadas de liberdade é um benefício e não um direito. A educação é um direito social garantido pela Constituição (BRASIL, 1988, art. 6º e 205) e não um privilégio como algumas pessoas desprovidas do conhecimento acreditam, portanto, entende-se que a educação prisional não está excluída desse direito conforme o art. 1º, inciso III, art. 5º, § 2º, ou seja, a pessoa está privada de sua liberdade e não de seus direitos constitucionais, a terceira parte deste trabalho abordará como são os ambientes onde acontecem as aulas, os materiais didáticos, e por fim discutirá os dados coletados por meio de entrevistas sobre as condições de trabalho dos professores e seus desafios diários, confrontando a realidade por eles vivida, e se efetivamente o que prevê a lei e o que ocorre na vivência são ao menos similares.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos; professores; sistema prisional.